

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Ano Letivo 2016/2017

Mestrado em Engenharia Eletrotécnica - Especialização em Controlo e Eletrónica Industrial

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho n.º 2827/2014 - 19/02/2014

Ficha da Unidade Curricular: Sistemas Distribuídos de Controlo

ECTS: 6; Horas - Totais: 162.0, Contacto e Tipologia, T:28.0; PL:28.0; OT:5.0; O:2.0;

Ano | Semestre: 1|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Intereração: Presencial; Código: 30193

Área Científica: Sinais, Controlo e Automação

Docente Responsável

Manuel Fernando Martins De Barros

Docente e horas de contacto

Manuel Fernando Martins De Barros

Professor Adjunto, T: 28; PL: 28; OT: 5.0;

Objetivos de Aprendizagem

Estudar e compreender os conceitos fundamentais dos Sistemas Distribuídos (DCS), dando uma especial ênfase à sua aplicação aos sistemas de controlo. Conhecer a arquitetura e os modelos de comunicação DCS, protocolos de comunicação, os principais barramentos de campo e os sistemas SCADA.

Conteúdos Programáticos

- 1) Introdução
- 2) Arquitetura dos sistemas embebidos (SE)
- 3) Fundamentos do Controlo Industrial
- 4) Sistemas de Controlo Distribuído (DCS)
- 5) Sistemas SCADA
- 6) Redes de Comunicação para Sistemas DCS & SCADA & FieldBus
- 7) Aplicações Típicas DCS & SCADA
- 8) Redes de Sensores sem fios (WSN).
- 9) Sistemas de tempo-real (STR)

Conteúdos Programáticos (detalhado)

- 1) Introdução.
 - Apresentação do Programa, Avaliação e Organização da disciplina;
 - Breve introdução aos Sistemas Embebidos (SE);
 - Elementos de um Sistema Distribuído de Controlo Industrial (DCS);
 - Breve visão dos sistemas de controlo em tempo real (RTS);
 - Apresentação de projetos SDC de anos anteriores

2) Arquitectura dos sistemas embebidos

- Plataformas de hardware (AVR, PICs);
- Microprocessador de um ou vários núcleos, organização, mecanismo de interrupções, unidade E/S, memórias e registos.
- Desenvolvimento de sistema de controlo por microcontrolador;
- Executivos multitarefa tempo-real em sistemas embebidos.

3) Fundamentos do Controlo Industrial

- Elementos dum sistema de controlo Industrial;
- Sistemas de controlo baseados em Computador;
- Os modernos sistemas de controlo e instrumentação;
- Interfaces Homem-Máquina; Interfaces entre computador e processos;
- Hardware e Software de sistemas de controlo;

4) Sistemas de Controlo Distribuído (DCS)

- Evolução dos Sistemas de controlo distribuído;
- Arquitecturas;
- Tendências do mercado
- Especificações básicas;
- Descrição geral de um sistema DCS;
- Critérios de selecção

5) Sistemas SCADA

- Características chave de sistema SCADA;
- Unidades Terminais Remotas (RTU);
- Requisitos típicos de um sistema RTU;
- PLCs usados como RTU;
- Software SCADA;

6) Redes de Comunicação para Sistemas DCS & SCADA

- Conceitos Básicos sobre comunicações, redes dedicadas e Barramentos de Campo;
- Arquitecturas de redes;
- Barramentos de campo à luz do modelo OSI;
- Classificação dos Métodos de Acesso;
- Rede Ethernet. Breve descrição
- O protocolo Modbus;
- O protocolo Hart;
- Aplicações Típicas DCS & SCADA
 - Sistema Honeywell PlantScape
 - Sistema de controlo distribuído da série Foxboro I/A
 - Sistema Delta V - Sistema Citect

7) Principais Tecnologias FieldBus.

- Funções de um sistema Fieldbus;
- Arquitectura e componentes principais;
- Caso de estudo: CAN-Controller Area Network, soluções de implementação, camada física e soluções mais divulgadas para a camada aplicação.
- Classificação do Fieldbus:
- A- Soluções Não-Baseadas no protocolo Ethernet:

- Modbus, HART, FOUNDATION Fieldbus (FF) H1, PROFIBUS DP and PA, DeviceNet, AS-i;
- B- Soluções Baseadas no protocolo Ethernet:
 - Ethernet, TCP/IP, and industrial Ethernet, PROFINET, EtherNet/IP, Modbus TCP, FF HSE

8) Rede de Sensores sem fios (WSN)

- Breve visão de uma rede de sensores sem fios.
- Arquitetura do sistemas WSN
- Sistemas Operativos para WSN – Estudo comparativo
- Exemplo de aplicação

9) Sistemas de tempo-real (STR)

- Definição, classificação e características dum STR
- Políticas de escalonamento;
- Análise de Escalonabilidade - com prioridades fixas e com prioridades dinâmicas;
- Controlo de Tarefas, secção críticas, interrupções, Filas de mensagens, Semáforos;
- Comunicação em tempo-real; Comunicação Event-Trigger Vs Time-Trigger;
- Linguagens de programação de tempo real;

Metodologias de avaliação

- Desempenho nos laboratoriais (30%); Demonstração do projeto final (40%);
- Relatório final de projecto (20%) e
- Submissão de artigo/poster (10%).

Software utilizado em aula

Free Tools:

SCADABR (<http://www.scadabr.com.br/>)

Eagle (<http://www.cadsoftusa.com>)

Arduino IDE

Atmel Studio (http://www.atmel.com/microsite/atmel_studio6/)

Visual Studio (<https://www.visualstudio.com/>)

Estágio

N.A.

Bibliografia recomendada

- Technologies, I. (2004). *Practical Distributed Control Systems (DCS) for Engineers and Technicians*. (Vol. 1). (pp. 1-623).www.idc-online.com: IDC Technologies
- Mahalik, N. (2003). *Fieldbus Technology, Industrial network Standards for realtime distributed control*. (Vol. 1).Springer online: Springer
- Margolis, M. (2011). *Arduino Cookbook*. (Vol. 1).OReilly Media online: OReilly Media
- Barros, M. (0). *Sebenta e Slides de - Sistemas Distribuídos de Controlo (in PT)*. Acedido em 24 de setembro de 2015 em <http://www.e-learning.ipt.pt/course/view.php?id=1020>

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Os conteúdos programáticos definidos cobrem um largo espectro do conhecimento e do domínio das engenharias e permitem aos alunos ter a capacidade de dominar os conceitos e os instrumentos básicos de Sistemas de Controlo Distribuídos. Serão apresentadas as ferramentas essenciais, para o aluno projetar, simular e implementar sistemas avançados de controlo distribuídos usando sistemas embebidos e um sistema de

comunicação muito popular na indústria automóvel. Priviligiou-se uma abordagem mais orientada para a prática, na medida em que nos parece ser esta a fórmula que mantém os estudantes mais motivados.

Metodologias de ensino

Aulas teóricas expositivas; Aulas de resolução de problemas; Aulas práticas laboratoriais.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A base de estudo da disciplina de SDC envolve o cruzamento de vários domínios do conhecimento científico. A este nível de estudos, priviligiou-se, uma metodologia mais orientada para a demonstração de conceitos teóricos e da ilustração de aplicações práticas, na medida em que nos parece ser esta a fórmula que mantém os estudantes mais motivados. Nas aulas teórico-práticas será feito um acompanhamento aos alunos, através do esclarecimento de dúvidas, da resolução de exercícios e da orientação de trabalhos práticos laboratoriais que ilustram de uma maneira objetiva as matérias descritas nos objetivos da unidade curricular. A aplicação desta metodologia pedagógica em cada módulo abordado visa desenvolver no aluno as competências que o permitam pesquisar e interpretar informação de forma autónoma e desenvolver as capacidades de reflexão e autocritica na avaliação dos problemas que lhe são propostos. No final o mini-projecto proposto pelo professor ou por um grupo de alunos, permitirá ao aluno aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolver a sua capacidade de comunicação, num ambiente de trabalho de equipa e de partilha de conhecimentos.

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável.

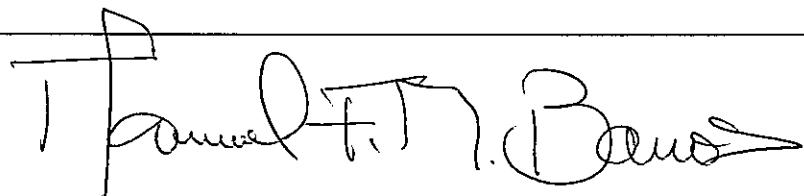
Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Observações

Visita de estudo ou seminário técnico com a finalidade de relacionar o trabalho experimental efetuado no laboratório com a indústria.

Docente Responsável



Diretor de Curso, Comissão de Curso



Conselho Técnico-Científico

